



CONTABILIDADE ANALÍTICA

1. **A EMPRESA. A EMPRESA INDUSTRIAL: SEU INTERESSE PARA O ESTUDO DA CONTABILIDADE ANALÍTICA.**
2. **O PATRIMÓNIO DAS EMPRESAS COMERCIAIS E DAS EMPRESAS INDUSTRIAIS.**
3. **A CONTABILIDADE ANALÍTICA: NOÇÃO E OBJECTIVOS.**
4. **CARACTERÍSTICAS DIFERENCIADORAS DA CONTABILIDADE ANALÍTICA FACE À CONTABILIDADE GERAL**
5. **A ARTICULAÇÃO DA CONTABILIDADE GERAL COM A CONTABILIDADE ANALÍTICA:**

SISTEMAS MONISTAS
SISTEMAS DUALISTAS

EXISTÊNCIAS

EMPRESAS COMERCIAIS

32 – MERCADORIAS

EMPRESAS INDUSTRIAIS

PARA PRODUÇÃO

**33 – MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO
EM PRODUÇÃO**

**36 – PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO
DA PRODUÇÃO**

34 – PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS

**35 – SUBPRODUTOS, DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E
REFUGOS**

CONTABILIDADE ANALÍTICA:

TÉCNICA DE APLICAÇÃO DOS MÉTODOS CONTABILÍSTICOS AOS FENÓMENOS INTERNOS DA PRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS.

OBJECTIVOS:

- Avaliação dos bens produzidos e vendidos;
- Controlo das condições internas de exploração
- Informação para tomada de decisões, planeamento, controlo e avaliação de desempenho

CARACTERÍSTICAS DA CONTABILIDADE GERAL E DA CONTABILIDADE ANALÍTICA

- (a) Geral: voltada para o exterior
Analítica: voltada para o interior da empresa
- (b) Geral: é obrigatória
Analítica: é facultativa
- (c) Geral: resultados globais
Analítica: resultados por produtos, por actividades, por mercados, segmentos, etc
- (d) Geral: classifica os custos por naturezas
Analítica: classifica os mesmos custos mas por funções (produção, distribuição, administrativos, financeiros e extraordinários)

- (e) Geral: Elabora uma Demonstração de Resultados por Naturezas
Analítica: Elabora uma Demonstração de Resultados por funções
- (f) Geral: resultados anuais
Analítica: resultados mensais
- (g) Geral: custos efectivos ou históricos
Analítica: além dos efectivos, pode utilizar custos teóricos ou pré-determinados
- (h) Geral: periodização de custos não obrigatória (amortizações, seguros, juros, etc)
Analítica: periodização de custos necessária

(i) Geral: inventário permanente ou intermitente

Analítica: inventário permanente

(j) Geral: classes 1 a 8 do POC

Analítica: classe 9 ou contabilidade não digráfica

OS CUSTOS

1. NOÇÃO DE CUSTO

2. AS VÁRIAS CONFIGURAÇÕES DOS CUSTOS

Custo primário, primo ou directo

Custo industrial, técnico ou de produção

. Os custos de transformação

Custo comercial ou complexo

3. CLASSIFICAÇÕES DOS CUSTOS

(a) Quanto ao momento do cálculo

Custos efectivos, reais, históricos ou *ex-post*

Custos teóricos, pré-determinados ou *ex-ante*

[illegible]

(b) Quanto ao modo de imputação aos produtos ou objectos de custo

- Custos directos
- Custos indirectos

(c) Quanto à forma como variam com o nível de actividade

- Custos variáveis
- Custos fixos

Aplicações práticas da separação dos custos em variáveis e fixos

Elaboração dos orçamentos

Níveis de custeio

Custeio total, *full-costing* ou *absorption costing*

Custeio variável ou *direct costing*

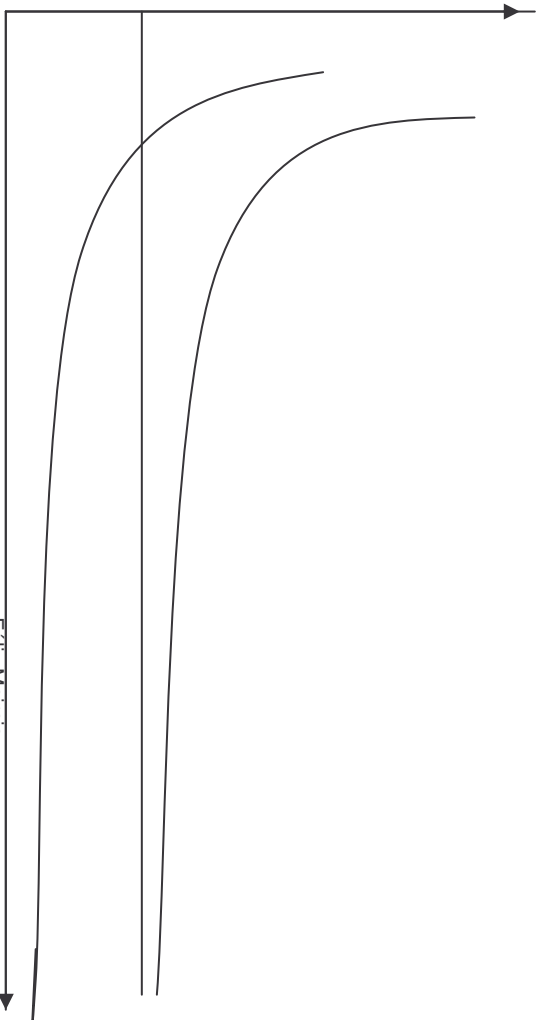
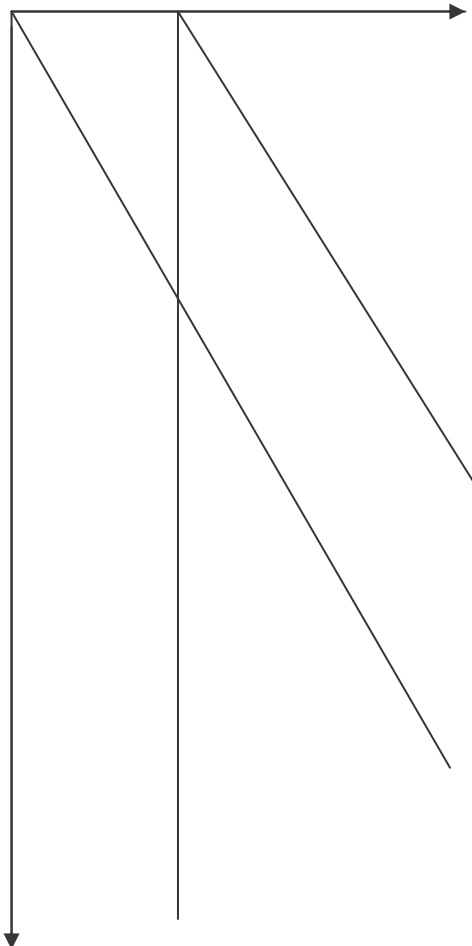
Custeio ou método de imputação racional

Cálculo do ponto crítico de vendas ou *break-even point*



invent
Inovação em Gestão

www.invent.com.pt



Félix Meireis

5. CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA

5.3 - EXISTÊNCIAS

5.3.1 - As existências serão valorizadas ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

5.3.2 - Considera-se como custo de aquisição de um bem a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados directa ou indirectamente para o colocar no seu estado actual e no local de armazenagem

5.3.3 - Considera-se como custo de produção de um bem a soma dos custos das matérias-primas e outros materiais directos consumidos, da mão-de-obra directa, dos custos industriais variáveis e dos custos industriais fixos necessariamente suportados para o produzir e colocar no local em que se encontra e no local de armazenagem.

Os custos industriais fixos poderão ser imputados ao custo de produção tendo em conta a capacidade normal dos meios de produção

Os custos de distribuição, de administração geral e os financeiros não são incorporáveis no custo de produção.

5.3.11- Como métodos de custeio das saídas adoptam-se os seguintes:

- a) Custo específico**
- b) Custo médio ponderado**
- c) FIFO**
- d) LIFO**
- e) Custo padrão**

5.3.12 – As existências poderão ser valorizadas ao custo padrão se este for apurado de acordo com os princípios técnicos e contabilísticos adequados; de contrário, deverá haver um ajustamento que considere os desvios verificados.

PONTO CRÍTICO DE VENDAS (V')

(ou ponto morto, ponto de equilíbrio, limiar de rendibilidade ou *break-even point*)

É o volume de vendas para o qual a empresa não tem lucro nem prejuízo;

É o volume de vendas para o qual a margem sobre o custo variável (vendas menos os custos variáveis) é igual aos custos fixos.

	<u>Fixos</u>	<u>Variáveis</u>
61 – C. Mat. Cons.	40.000	1.800.000
62 – FSE	760.000	320.000
64 – Cust. c/ Pessoal	1.000.000	160.000
66 – Amort. do Exerc.	800.000	-
68 – Custos Financ.	100.000	120.000
	2.800.000	2.400.000
71 – Vendas		5.400.000



<u>Vendas</u>		<u>Margem s/ Custo Variável</u>
5.400.000	-----	3.000.000
V'	-----	2.800.000

$$V' = \frac{5.400.000 * 2.800.000}{3.000.000}$$

$$V' = 5.040.000 \text{ €}$$



$$V' = \frac{V \cdot CF}{M}$$

ou: $V' = \frac{V \cdot CF}{V-CV}$

Considerando:

V - Vendas actuais, em valor

V' - Vendas no ponto crítico, em valor

Q - Vendas actuais, em quantidade

Q' - Vendas no ponto crítico, em quantidade

CF - Custos fixos totais

CV – Custos variáveis totais

p – preço de venda

cv - custo variável unitário $(cv = \frac{CV}{Q})$

$$(1) V' = V \cdot \frac{CF}{V-CV}$$

$$(2) V' = V \cdot \frac{CF}{V-CV}$$

$$V' = p \cdot \frac{CF}{p-cv}$$

$$(3) V' = V \cdot \frac{CF}{V-CV}$$

$$Q' = \frac{CF}{p-cv}$$

$$V' = Q \cdot p \cdot \frac{CF}{Q \cdot p - Q \cdot cv}$$

$$Q' \cdot p = Q \cdot p \cdot \frac{CF}{Q \cdot p - Q \cdot cv}$$

Margem de segurança

$$Ms = V - V'$$

$$Ms = Q - Q'$$

$$Ms (\%) = \frac{V - V'}{V}$$

$$Ms (\%) = \frac{Q - Q'}{Q}$$

O PROCESSO PRODUTIVO

- Noção de processo produtivo
- Fases do processo produtivo
 - processo produtivo segmentado
 - processo produtivo não segmentado
- Tipos de produção
 - Produção uniforme
 - Produção múltipla
 - Conjunta
 - Co-produtos
 - Prod. principal e prod. secundário
 - Disjunta

A MEDIDA DA PRODUÇÃO

- Produção efectiva
- Produção terminada
- Produção em curso
- Coeficientes de acabamento e UEA – Unidades Equivalentes a Acabadas

$$Pe = Pt + Sf(pcf) - Si(pcf)$$

- Custo da produção efectiva, custo da produção terminada e da produção em curso de fabrico

MÉTODOS DE APURAMENTO DO CUSTO DE PRODUÇÃO

- Método directo, ou de custeio por encomenda ou por ordens de fabrico
- Método indirecto ou de custeio por processo

SISTEMAS DE CUSTEIO

- Custeio total, *full-costing* ou custeio por absorção
- Custeio variável ou *direct costing*
- Custeio racional ou método de imputação racional

- O coeficiente de actividade

$$Ca = \frac{Pe}{Pn}$$

OS GASTOS GERAIS DE FABRICO

- Noção de GGF
- Secções ou centros de custo principais e secções ou centros de custo auxiliares
- Repartição primária e repartição secundária
- O autoconsumo numa secção
- As prestações recíprocas entre secções
- Secções homogéneas. As unidades de Obra (U.O.)

ABC – Activity-Based Costing

- Noção de Actividade
- Custo da actividade
- Medida da actividade: Gerador de custo, indutor de custo ou *cost driver*
- O custo dos produtos e o ABC
- Os processos (*business process*)